

A ESPIRITUALIDADE E O CÂNCER

Pe. Xiko, SAC^{1*}

Resumo. Este texto propõe mostrar que a espiritualidade faz com que a pessoa tenha uma atitude de diálogo com Deus, e que quem tem fé é diferente, vive e se comporta diferente, encara uma realidade diferente, e isso podemos observar nas pessoas que sofrem de câncer. As que têm fé encaram a doença com mais tranquilidade e esperança, mas sem deixar de sofrer, o que é normal à condição humana.

Palavras-chave: Espiritualidade. Câncer. Fé.

SPIRITUALITY AND CANCER

Abstract. This text shows that spirituality makes the person have an attitude of dialogue with God, and that who has faith is different, lives and behaves differently, faces the different reality, and this we can observe in people suffering from cancer. Those who have faith face the disease with more tranquility and hope, of course, without ceasing to suffer, which is normal to the human condition.

Key words: Spirituality. Cancer. Faith.

1 Francisco Bianchin, licenciado em Filosofia, Bacharel em Teologia. Assessor Nacional do Movimento de Cursílio da Cristandade. Mora em Santa Maria/RS-BR. Email: xiko@pexiko.com.br, SAC: Sociedade do Apostolado Católico. E-mail: <carmena@brturbo.com.br>.

SPIRITUALITÉ ET CANCER

Résumé. Cela montre que la spiritualité fait la personne a une attitude de dialogue avec Dieu, et que ceux qui ont la foi est différente, vit et se comporte différemment, voit une autre réalité et cela peut être vu chez les personnes souffrant d'un cancer. Ceux qui ont la foi face à la maladie avec plus de tranquillité et de l'espoir, bien sûr, sans cesser de souffrir, ce qui est normal à la condition humaine.

Mots-clés: Spiritualité. Cancer. Foi.

LA ESPIRITUALIDAD Y EL CÁNCER

Resumen. Este texto muestra que la espiritualidad hace que la persona tenga una actitud de diálogo con Dios, y que quien tiene fe es diferente, vive y se comporta diferente, encara la realidad diferente y eso, podemos observar en las personas que sufren de cáncer. Las que tienen fe encaran la enfermedad con más tranquilidad y esperanza, lógico, sin dejar de sufrir, lo que es normal a la condición humana.

Palabras-clave: Espiritualidad. Cáncer. Fe

Foi-me solicitado que escrevesse uma breve reflexão sobre como uma pessoa com câncer deveria viver sua espiritualidade. Antes disso, porém, preciso esclarecer o que entendo por espiritualidade.

A espiritualidade cristã, que tem seus fundamentos na pessoa e na mensagem de Cristo, não se reduz à oração, a exercícios de piedade, como novenas e

outras formas de expressões religiosas, mas ao modo de viver de quem tem fé. É a forma como cada pessoa se relaciona com o Ser Superior, para nós, com Deus. É a maneira particular de cada um relacionar-se com seu Criador; é a linguagem de comunicação com Deus, que pode ser silenciosa, em pensamentos, palavras, gestos e, mesmo, em atitudes de oferta que refletem a fé.

Quem tem fé é diferente, vive e se comporta de forma diferente, encara a realidade diferente, e isso podemos observar nas pessoas que sofrem de câncer. As que têm fé encaram a doença com mais tranquilidade e esperança, mas sem deixar de sofrer, o que é normal à condição humana.

Podemos dizer que existem três maneiras de a pessoa exercer a espiritualidade na doença:

1. primeira - exigir ou querer convencer e/ou negociar com Deus;
2. segunda - espiritualidade do medo, do desespero, do temor, da desconfiança, achando que nem Deus pode...;
3. terceira - a espiritualidade da ternura, da confiança em Deus, da serenidade.

A verdadeira espiritualidade cristã principalmente, na hora da doença, é justamente sentir que Deus está presente. Primeiro de tudo, que Ele sabe de nossa condição, que Ele não é indiferente diante da situação; que Ele deseja que o invoquemos; que Ele é sempre a favor da vida, pois não foi Ele quem mandou a doença.

A verdadeira espiritualidade faz com que a pessoa tenha uma atitude de diálogo com Deus, se possível com muita serenidade. Fazer como Maria nas Bodas de Caná. Lá, Maria disse que os anfitriões da festa não tinham mais vinho; aqui nós dizemos ao Senhor que algo não está bem e que Ele sabe. Num diálogo íntimo, colocar-se em Suas mãos, dizer que crê no Senhor, que seja feita a Sua vontade, pois ele mesmo disse: "pedi e recebereis, buscai e achareis, batei e a porta abrir-se-vos-á" (Mt 7: 7).

A verdadeira espiritualidade cristã é aquela que não tenta convencer Deus, ou achar que precisamos comprar ou negociar a saúde com promessas. É importante demonstrar confiança, buscando, na Sagrada Escritura, os exemplos de exercício de espiritualidade. "... Senhor, se tu queres, podes curar-me (Mt 8:2). Senhor, sou tua filha, em ti deposito minha confiança" (Hb 2:13). Repito, a melhor forma de espiritualidade é colocar-se constantemente nas mãos de Deus, demonstrando a certeza de que Ele está conosco em todas as horas, inclusive na hora da doença.

Além de demonstrar a confiança em Deus, é muito importante que a pessoa doente junte-se à família, aos grupos de amigos para buscar apoio, para orar juntos, pois Cristo também falou, "onde dois ou mais estiverem reunidos em meu nome, eu estarei no meio deles" (Mt 18:20). Sempre tendo presente, logicamente, que a espiritualidade, a oração, não dispensam os cuidados da medicina.

As doenças, as limitações, deveriam ser caminhos para reforçar a espiritualidade, um maior contato com Jesus Cristo, pois Ele, em sua vida pública, re-

velou-se compassivo e benevolente para com os fracos e doentes, que eram uma de suas predileções.

Para os católicos, o sacramento da unção dos enfermos é uma grande ajuda e um reforço da espiritualidade que tem tido efeitos positivos a quem a ele recorre, seja na melhora da saúde, seja no conforto espiritual de quem o recebe. Enfim, desenvolver a verdadeira espiritualidade é a melhor forma de enfrentarmos a doença com mais serenidade. Desejo, sinceramente, que as pessoas com câncer façam da doença um caminho para o crescimento e amadurecimento da personalidade.